

**Balanços em 30 de Junho de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		AB	AP	AL	AL
<b>IMOBILIZADO</b>					
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	3.a), 8 e 10	<b>2.490.837</b>	<b>994.633</b>	<b>1.496.204</b>	<b>901.333</b>
Imobilizações corpóreas					
Edifícios e outras construções	3.b) e 10	300.139	31.226	268.913	103.676
Equipamento administrativo	3.b) e 10	<b>87.943</b>	<b>12.253</b>	<b>75.690</b>	<b>30.566</b>
	3.b) e 10	<b>388.082</b>	<b>43.479</b>	<b>344.603</b>	<b>134.242</b>
Investimentos Financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	3.c), 10 e 16	163.170.000	-	163.170.000	141.038.647
Empréstimos a empresas do grupo	3.c) e 10	136.570.802	-	136.570.802	52.954.834
Partes de capital em empresas associadas	3.c), 10 e 16	3.374.999	-	3.374.999	-
Empréstimos a empresas associadas	3.c) e 10	1.245.748	-	1.245.748	-
Outras aplicações financeiras	3.c) e 10	<b>17.906.667</b>	-	<b>17.906.667</b>	<b>21.099.151</b>
	3.c) e 10	<b>322.268.216</b>	-	<b>322.268.216</b>	<b>215.092.632</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Dívidas de terceiros – curto prazo					
Estado e outros entes públicos	6	208.574	-	208.574	181.742
Outros devedores		722.605	-	722.605	1.459.328
		<b>931.179</b>	-	<b>931.179</b>	<b>1.641.070</b>
Títulos negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria	48	<b>150.619.947</b>	-	<b>150.619.947</b>	<b>243.413.374</b>
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários		10.676	-	10.676	1.251.609
Caixa		1.906	-	1.906	219
		<b>12.582</b>	-	<b>12.582</b>	<b>1.251.828</b>
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos	3.d) e 50	4.411.584	-	4.411.584	979.559
Custos diferidos	3.d)	2.699	-	2.699	113.058
		<b>4.414.283</b>	-	<b>4.414.283</b>	<b>1.092.617</b>
Total de amortizações			<b>1.038.112</b>		
Total de provisões			-		
Total do Activo		<b>481.125.124</b>	<b>1.038.112</b>	<b>480.087.012</b>	<b>463.527.095</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

The signatures include:

- Ricardo Soeiro
- António Gomes
- Ricardo Gomes
- Maria da Graça
- Paulo da Cunha
- Manuela

**Balanços em 30 de Junho de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

	Notas	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	36 e 40	181.000.000	181.000.000
Prémios de emissão de acções	40	279.257.041	279.257.036
Reservas legais	40	114.360	71.020
Outras reservas	40	1.329.131	1.141.391
Resultados transitados	40	-	(635.723)
Resultado líquido do semestre	40	1.480.765	36.365
<b>Total do Capital Próprio</b>	.	<b>463.181.297</b>	<b>460.870.089</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>			
Dívidas a instituições de crédito		68.443	1.017.154
Empresas do grupo	47	15.576.503	656.338
Fornecedores de imobilizado, c/c		193.367	294.939
Estado e outros entes públicos	6	83.910	42.423
Outros credores		396.029	336.374
		<b>16.318.252</b>	<b>2.347.228</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>			
Acréscimos de custos	3.6	<b>587.465</b>	<b>309.778</b>
<b>Total do Passivo</b>	.	<b>16.905.717</b>	<b>2.657.007</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>480.087.012</b>	<b>463.527.095</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

**Demonstrações dos Resultados  
dos semestres findos em 30 de Junho de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

	Notas	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Fornecimentos e serviços externos	49	744.263	340.080
Custos com o pessoal			
Remunerações	7 e 43	538.363	467.778
Encargos sociais e outros	7 e 43	241.368	41.420
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	410.725	74.685
Impostos		276	70
( a )		<u>1.934.995</u>	<u>924.033</u>
Juros e custos similares			
Relativo a empresas do grupo	45	125.374	27.480
Outros	45	<u>3.337</u>	<u>569</u>
( c )		<u>2.063.706</u>	<u>952.082</u>
Custos e perdas extraordinárias	( e )	<u>2.063.706</u>	<u>55</u>
Imposto sobre o rendimento do semestre	3.e 6	<u>799.963</u>	<u>-</u>
( g )		<u>2.863.669</u>	<u>952.137</u>
Resultado líquido do semestre		<u>1.480.765</u>	<u>36.365</u>
Total dos Custos e Perdas		<u>4.344.434</u>	<u>988.502</u>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Proveitos suplementares	( b )	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros juros e proveitos similares			
Relativo a empresas do grupo	45	4.280.822	979.559
Outros	45	<u>63.612</u>	<u>8.943</u>
( d )		<u>4.344.434</u>	<u>988.502</u>
Proveitos e ganhos extraordinários	( f )	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos Proveitos e Ganhos		<u>4.344.434</u>	<u>988.502</u>
Resultados operacionais: (b) - (a) =		<u>(1.934.995)</u>	<u>(924.033)</u>
Resultados financeiros: (d - b) - (e - a) =		<u>4.215.723</u>	<u>960.453</u>
Resultados correntes: (d) - (c) =		<u>2.280.728</u>	<u>36.420</u>
Resultados antes de impostos: (f) - (e) =		<u>2.280.728</u>	<u>36.365</u>
Resultado líquido do semestre: (f) - (g) =		<u>1.480.765</u>	<u>36.365</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

Administrador

Maria Lúcia  
Rafaela Lúcia  
D. de Oliveira  
M. B. B. M.

**MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
INSCRIÇÃO N.º 95  
REGISTO NA CMVM n.º 223  
NIPC 502 558 610

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**

**REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL**

(Montantes expressos em Euros - €)

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre, do exercício de 2001 da Sonae.com, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2001, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de € 480.087.012 e um total de capitais próprios de € 463.181.297, incluindo um resultado líquido do semestre de € 1.480.765.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

**Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

**MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS**

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

**Reserva**

8. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados seja apresentada informação financeira sobre as empresas do grupo e associadas, a mesma não permite quantificar o efeito da não utilização do referido método. Em alternativa, a Empresa apresenta em separado demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2001, cuja informação relevante consta da Nota 1 do referido anexo.

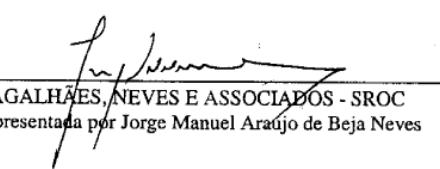
**Conclusões**

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Sonae.com, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

**Ênfase**

10. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2000 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um relatório, datado de 20 de Julho de 2000.

Porto, 24 de Julho de 2001

  
MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC  
Representada por Jorge Manuel Araujo de Beja Neves

*Balanços consolidados em 30 de Junho de 2001 e 2000*

(Montantes expressos em Euro)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000		
		AB	AP	AL			
<b>IMOBILIZADO</b>							
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>							
Despesas de instalação	23.a), 25, 27 e 56	130.951.348	79.078.291	51.873.057	78.479.041		
Despesas de investigação e desenvolvimento	23.a), 25, 27 e 56	9.494.832	3.421.408	6.073.424	1.197.753		
Propriedade industrial e outros direitos	23.a), 27 e 56	3.327.877	1.903.064	1.424.813	1.853.533		
Imobilizações em curso	23.a), 27 e 56	126.584.420	-	126.584.420	13.728.360		
Diferenças de consolidação	10.a), 18, 23.a), 27 e 56	-	-	-	51.238.231		
		<b>270.358.477</b>	<b>84.402.763</b>	<b>185.955.714</b>	<b>146.496.917</b>		
<b>Imobilizações Corpóreas</b>							
Terrenos e recursos naturais	23.b), 27, 41, 42 e 56	774.389	-	774.389	774.389		
Edifícios e outras construções	23.b), 27, 41, 42 e 56	119.895.988	23.478.496	96.417.492	88.600.937		
Equipamento básico	23.b), 27, 41, 42 e 56	399.672.846	97.488.645	302.184.201	274.377.390		
Equipamento de transporte	23.b), 27, 41, 42 e 56	144.603	82.281	62.322	42.976		
Ferramentas e utensílios	23.b), 27, 41, 42 e 56	1.018.533	583.197	435.336	455.856		
Equipamento administrativo	23.b), 27, 41, 42 e 56	95.732.981	42.491.025	53.241.956	45.675.672		
Outras imobilizações corpóreas	23.b), 27, 41, 42 e 56	263.209	35.810	227.399	36.951		
Imobilizações em curso	23.b), 27, 41, 42 e 56	45.781.307	-	45.781.307	12.357.648		
		<b>663.283.856</b>	<b>164.159.454</b>	<b>499.124.402</b>	<b>422.321.819</b>		
<b>Investimentos Financeiros</b>							
Partes de capital em empresas do grupo	2, 14, 23, 23.c) e 27	6.667.046	-	6.667.046	3.554.339		
Empréstimos a empresas do grupo	27	5.744.162	-	5.744.162	220.723		
Partes de capital em empresas associadas	3, 4, 14, 18, 23, 23.c) e 27	5.629.666	-	5.629.666	1.044.932		
Empréstimos a empresas associadas	27	6.587.998	-	6.587.998	-		
Títulos e outras aplicações financeiras	14 e 27	12.890.303	-	12.890.303	148.742		
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	27	217.436	-	217.436	-		
		<b>37.736.611</b>	<b>-</b>	<b>37.736.611</b>	<b>4.968.735</b>		
<b>CIRCULANTE</b>							
<b>Existências</b>							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	23.d) e 56	1.110.046	-	1.110.046	-		
Mercadorias	23.d), 23.e), 30, 46 e 56	41.805.279	4.072.738	37.732.541	37.718.439		
Adiantamentos por conta de compras	56	13.221	-	13.221	-		
		<b>42.928.546</b>	<b>4.072.738</b>	<b>38.855.808</b>	<b>37.718.439</b>		
<b>Dívidas de Terceiros – Curto Prazo</b>							
Clientes, c/c		89.560.686	-	89.560.686	55.253.384		
Clientes de cobrança duvidosa	23.f) e 46	26.929.554	26.929.554	-	511.672		
Empresas do grupo		99.856	-	99.856	-		
Outros acionistas		-	-	-	180		
Adiantamentos a fornecedores		737.910	-	737.910	690.930		
Estado e outros entes públicos	50	9.650.749	-	9.650.749	17.624.724		
Outros devedores		14.744.946	-	14.744.946	4.631.508		
		<b>141.723.701</b>	<b>26.929.554</b>	<b>114.794.147</b>	<b>78.712.398</b>		
<b>Títulos Negociáveis</b>							
Outras aplicações de tesouraria	23.g) e 51	<b>75.800.262</b>	<b>-</b>	<b>75.800.262</b>	<b>228.025.459</b>		
<b>Depósitos Bancários e Caixa</b>							
Depósitos bancários		1.567.858	-	1.567.858	2.628.246		
Caixa		167.544	-	167.544	97.136		
		<b>1.735.402</b>	<b>-</b>	<b>1.735.402</b>	<b>2.725.382</b>		
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>							
Acréscimos de proveitos	23.h), 23.k), 38 e 52	139.259.878	-	139.259.878	76.035.759		
Custos diferidos	23.h) e 52	233.350.495	-	233.350.495	167.631.448		
		<b>372.610.373</b>	<b>-</b>	<b>372.610.373</b>	<b>243.667.207</b>		
Total de Amortizações		<b>248.562.217</b>	<b>-</b>	<b>248.562.217</b>	<b>-</b>		
Total de Provisões		<b>31.002.292</b>	<b>-</b>	<b>31.002.292</b>	<b>-</b>		
Total do Activo		<b>1.606.177.228</b>	<b>279.564.509</b>	<b>1.326.612.714</b>	<b>1.164.636.356</b>		

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

**Balanços consolidados em 30 de Junho de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**

**CAPITAL PRÓPRIO**

	Notas	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
Capital	53	181.000.000	181.000.000
Prémios de emissão de acções	53	279.257.041	279.257.036
Diferenças de consolidação	10.b)	-	52.404
Reservas legais		114.360	71.019
Outras reservas	10.a) e 53	(81.964.182)	16.526.147
Resultado líquido do semestre	53,57 e 58	(31.840.674)	(19.100.194)
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>346.566.545</b>	<b>457.806.412</b>

**Interesses Minoritários**

**PASSIVO**

Provisões para Riscos e Encargos			
Outras provisões para riscos e encargos	23.b) e 46	<b>3.850.649</b>	<b>769.436</b>
Dividas a Terceiros - Médio e Longo Prazo			
Dividas a instituições de crédito	23.m), 33.34 e 54	<b>374.098.000</b>	<b>369.097.999</b>
Dividas a Terceiros - Curto Prazo			
Dividas a instituições de crédito	54	174.953.591	3.928.896
Adiantamentos por conta de vendas		-	6.160
Fornecedores, c/c		100.724.979	50.833.087
Fornecedores - Facturas recepção e conferência		1.408.531	903.757
Empresas participadas e participantes		676.193	656.338
Adiantamentos de clientes		5.073	-
Fornecedores de imobilizado, c/c		44.897.928	39.608.504
Estado e outros entes públicos	50	6.947.251	4.217.291
Outros credores		31.351.711	2.986.513
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>		<b>360.965.257</b>	<b>103.140.546</b>
Acréscimos de custos	23.b) e 52	77.345.471	53.559.177
Proveitos diferidos	23.b) e 52	16.051.616	8.309.330
<b>Total do Passivo</b>		<b>832.310.993</b>	<b>534.876.488</b>

**Total do Capital Próprio, dos Interesses Minoritários e do Passivo**

**1.326.612.714**

**1.164.636.356**

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

16

Mário Alberto da Costa e Silva

**Demonstrações consolidadas dos resultados  
dos semestres findos em 30 de Junho de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

	Notas	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		37.672.123	26.211.196
Mercadorias		3.185.055	-
Matrizes		40.857.178	26.211.196
Fornecimentos e serviços externos	52 e 55	219.354.944	142.006.744
Custos com o pessoal			
Remunerações	7,39 e 56	41.984.766	26.752.362
Encargos sociais e outros	7,39 e 56	11.747.121	53.731.887
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	23,4), 23,5), 27 e 57	62.536.150	6.813.569
Provisões	23,4), 1), 30,46 e 57	10.187.555	47.338.749
Impostos		7.420.990	5.782.075
Outros custos operacionais		328.145	53.120.824
	( a )		4.446.045
		394.416.849	275.122
Perdas em empresas do grupo e associadas	23 e 44	906.489	4.721.167
Juros e custos similares			
Relativos a empresas associadas	44		27.768
Outros	23,1), 44 e 54	14.006.852	10.774.414
	( c )	409.330.190	10.802.182
Custos e perdas extraordinárias	45	3.006.491	270.428.043
Imposto sobre o rendimento do semestre	23,4) e 38	412.336.682	2.459.498
	( e )	(7.418.182)	272.887.541
		404.918.500	(3.035.719)
Interesses minoritários	23,1), 58 e 59	(24.798.108)	269.851.822
Resultado consolidado líquido do semestre	57 e 58	(31.840.674)	(17.258.093)
		348.279.718	(19.100.194)
			233.493.536
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Vendas			
Mercadorias	36, 56 e 57	38.630.708	26.815.899
Produtos	36, 56 e 57	5.850.949	-
Prestação de serviços	36, 56 e 57	286.112.906	196.185.388
Trabalhos para a própria empresa		330.594.563	223.001.287
Proveitos suplementares		8.311.940	6.391.646
Subsídios à exploração		1.242.413	883.211
Outros proveitos e ganhos operacionais	( b )	18.000	2.484
		1.501.036	885.695
Ganhos em empresas do grupo e associadas	23 e 44	2.761.449	-
Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras		341.667.953	230.278.629
Outros	44	40.589	
Outros juros e proveitos similares		25.404	15
Relativos a empresas associadas	23,44 e 51	2.386.751	957.283
Outros	23,1) e 44	508.659	617.337
	( d )	2.961.403	1.574.635
Proveitos e ganhos extraordinários	45	344.629.356	231.853.264
		3.650.362	1.640.272
		348.279.718	233.493.536
		348.279.718	233.493.536
Total dos Proveitos e Ganhos			

Resultados operacionais: (b) - (a) =

(52.748.896)

(29.347.233)

Resultados financeiros: (d - b) - (c - a) =

(11.951.938)

(9.227.547)

Resultados correntes: (d) - (c) =

(64.700.834)

(38.574.780)

Resultados antes de impostos: (f) - (e) =

(64.056.964)

(39.394.005)

Resultado consolidado com os interesses minoritários do semestre: (f) - (g) =

(56.638.782)

(36.358.287)

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

17

M. Ribeiro M. M. da Silveira P. Ribeiro J. Oliveira

**MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
INSCRIÇÃO N.º 95  
REGISTO NA CMVM nº 223  
NIPC 502 558 610

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**  
**REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL**

(Montantes expressos em Euros - €)

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001, da Sonae.com, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") e subsidiárias, a qual inclui: o balanço consolidado em 30 de Junho de 2001, o relatório consolidado de gestão e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de € 1.326.612.714 e um total de capitais próprios de € 346.566.545, incluindo um resultado consolidado líquido negativo do semestre de € 31.840.674.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias.

**Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

**MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS**

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

**Reserva**

8. Até 31 de Dezembro de 2000, o Grupo adoptou a política contabilística de registar no imobilizado incorpóreo as diferenças de consolidação calculadas na data de aquisição de investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas e de as amortizar no período estimado de recuperação dos respectivos investimentos. No início de 2001, o Grupo decidiu adoptar um critério diferente, que consiste em registar aqueles montantes directamente em Outras Reservas, o qual foi aplicado igualmente ao valor líquido contabilístico em 31 de Dezembro de 2000 das diferenças de consolidação registadas até essa data (Nota 14). O critério agora adoptado não está de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e caso o Grupo tivesse mantido o critério e prazos de amortização adoptados em exercícios anteriores, o activo e os capitais próprios em 30 de Junho de 2001 seriam superiores em, aproximadamente, € 51.561.000 e o resultado consolidado líquido negativo do semestre findo nessa data seria superior em, aproximadamente, € 2.939.000, correspondente à amortização daquelas diferenças de consolidação no semestre.

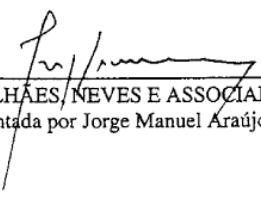
**Conclusões**

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Sonae.com, S.G.P.S., S.A. e subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

**Ênfase**

10. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2000 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um relatório, datado de 20 de Julho de 2000.

Porto, 25 de Julho de 2001

  
MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves